



Atividade: Nova Lei de Migração, Lei do Refúgio, Direitos e Acesso à Justiça

Modalidade: Minicurso

Data: 30/10/2019 | 14h – 17h30

Responsável(is): João Chaves (DPU), Fabiano de Moraes (MPF)

Ementa:

A atividade destina-se à capacitação de agentes públicos e atores da sociedade civil a respeito da Lei de Migração, da Lei de Refúgio, dos direitos do imigrante e do acesso à justiça. A partir de um diagnóstico rápido sobre o conhecimento, expectativas e engajamento dos participantes em relação à temática, faz-se uma exposição conceitual para realizar o alinhamento sobre os seguintes pontos: i) aspectos introdutórios; ii) observações sobre a Nova Lei de Migração; iii) observações sobre a Lei do Refúgio; iv) a atuação da DPU para prover o acesso à justiça pelos imigrantes; v) temas por construir. Por fim, viabiliza-se a discussão, em grupos, dos temas abordados.

Materiais de apoio

<http://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capacitacao-a-refugiados-e-migrante-s/atividade-no-rio-de-janeiro/apresentacao-oficina-acesso-a-direitos-rj.pdf>



SISTEMATIZAÇÃO DA PRODUÇÃO COLETIVA DOS PARTICIPANTES

Percepção dos participantes

Respostas dos participantes às questões feitas por meio do aplicativo Mentimeter.



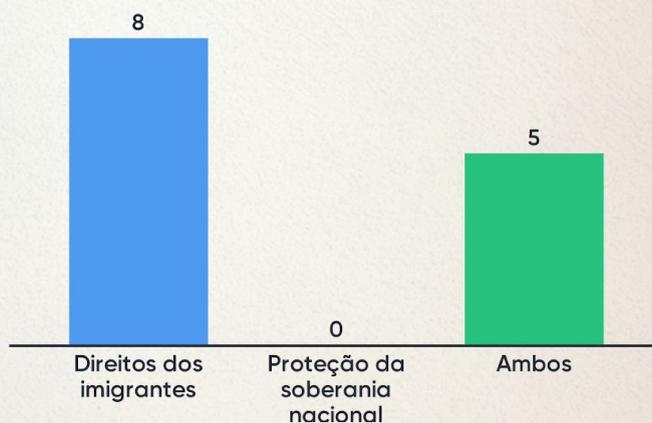
Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Rio de Janeiro - 29, 30 e 31 de outubro de 2019



Qual aspecto deve preponderar na interpretação das leis migratórias?

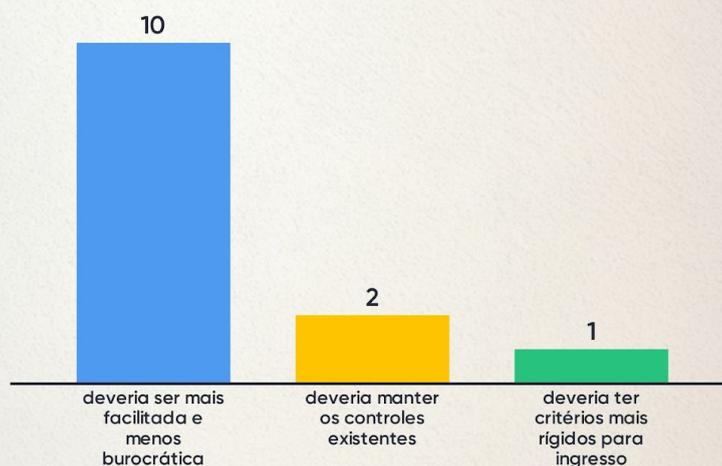
Mentimeter



13

Você acredita que a imigração para o Brasil...

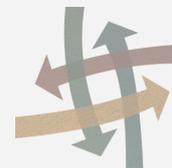
Mentimeter



13

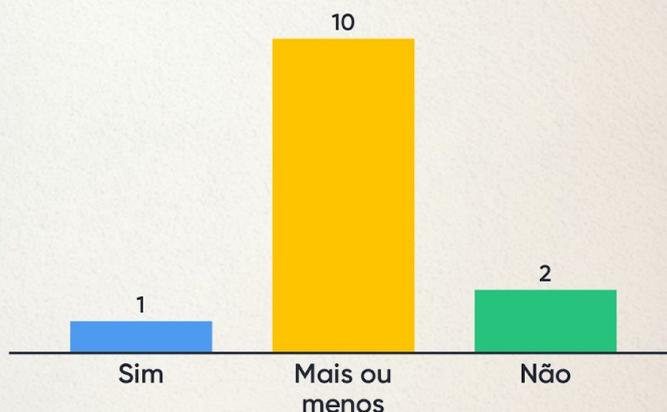
Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Rio de Janeiro - 29, 30 e 31 de outubro de 2019



Você conhece os diferentes papéis dos órgãos com atuação judicial dos migrantes (JF, DPU, MPF, MPT etc)?

Mentimeter



13

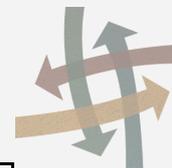
Diagnóstico da realidade local

Potencialidades

- Ter o reconhecimento da lei de migração e sua abrangência.
- Porta de entrada qualificada com a rede: documentação, acolhida.
- Reconhecimento do trabalho análogo à escravidão.
- Descriminalização da migração.
- Inclusão do tema na pauta dos direitos humanos.
- Maior divulgação da rede de apoio local.
 - Josefina Colab - casa colaborativa, associação de guineenses e haitianos (cartórios locais eleitorais e escolas)
- Dificuldade da realização da prova Celpe-Bras que só é realizada durante a semana.
 - oferta de cursos de português na zona oeste do RJ.
- Para o término da graduação em medicina é solicitado visto permanente para revalidação da residência. No Brasil, apenas duas instituições permitem que o estrangeiro realize revalidação: o curso FioCruz e USP.
- Capacitação no atendimento dos migrantes e refugiados de origem africano.
- Ampliação e capacitação da Rede de Proteção Social para a questão dos migrantes (portas de entrada).
- Capacitação dos agentes públicos para um atendimento mais

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Rio de Janeiro - 29, 30 e 31 de outubro de 2019



qualificado aos migrantes.

- Dispor de uma lei que visa, em linhas gerais, não criminalizar os migrantes forçados.
- Capacitação da rede de acolhimento (SUS, SUAS, Conselhos Tutelares etc.) sobre a temática de migração e refúgio.

Desafios

- Identificação de migrante / refugiado no Cadastro Único (só existe o campo para estrangeiro).
- Revalidação do diploma.
- Divulgação da lei em escolas para trabalhos voluntários, o que facilitaria a expertise nos CRAS, CREAS, abrigos e redes locais, saúde, habitação.
- Criação de CRAI em todos os estados que tiverem um número significativo para suporte aos equipamentos do SUAS e atendimentos mais especializados.
- Multa: como recorrer do valor.
- SISCONARE:
 - espaço para representação.
 - acesso externo.
- Acesso externo para processos de naturalização.
- Exigência de documentos do país de origem para solicitantes e autorização de residência.
- Comprovante de proficiência em português.
- Antecedentes criminais para quem está há mais de 5 anos no Brasil.
- Registro criminal para migrante que está a muitos anos no país e a dificuldade de envio dentro do prazo, indeferindo pedidos.
- Preenchimento do protocolo do CADÚnico do migrante que solicita refúgio (e em outros órgãos públicos).
- Divulgação dos pontos mais críticos da Lei de Migrações, portarias e decretos.
- Revalidação de diploma.
- Inscrição em conselhos de classe (CREA...).
- Acesso às cotas específicas nas IES.
- Monitoramento integral de áreas restritas dos aeroportos.
- Monitoramento integral das áreas portuárias.
- Confecção de documento, registro, configurado de maneira a ser facilmente aceito.

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Rio de Janeiro - 29, 30 e 31 de outubro de 2019



**Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento,
na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil**

Rio de Janeiro - 29, 30 e 31 de outubro de 2019